

## ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NAS REDES SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Oliveira David<sup>1</sup>, Yasmin Hanna Borges Almeida<sup>1</sup>, Thais Amanda Damasceno Silva<sup>1</sup>, Carolina Pereira Câmara<sup>1</sup>, Isabela Dias Cruvinel<sup>1</sup>, Rafael Ribeiro Santos<sup>1</sup>, Marillia Lima Costa<sup>2</sup>, Júlia de Miranda Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás, Brasil

<sup>2</sup> Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí, Goiás. Brasil

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí – UFJ, Jataí, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Diante do debate entre espiritualidade e religiosidade, destaca-se a necessidade de integrar dimensões subjetivas e humanísticas ao cuidado em saúde. A espiritualidade constitui uma dimensão fundamental da busca humana por significado e propósito e está associada à conexão consigo mesmo, com o outro, com a natureza e com o sagrado, podendo ou não estar vinculada a religiões. Diferencia-se da religiosidade por não depender exclusivamente de instituições ou práticas formais, sendo um fenômeno subjetivo, dinâmico e multifacetado. Este trabalho apresenta um relato de experiência do uso do Instagram como estratégia de integração da espiritualidade à prática profissional em saúde e de fortalecimento da humanização do cuidado, além de analisar o impacto dessas ações no engajamento discente em temáticas relacionadas à saúde e espiritualidade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O uso das redes sociais está vinculado ao projeto de extensão Núcleo Acadêmico de Saúde e Espiritualidade (NAESP) do curso de Medicina da UFJ. Foram realizadas postagens e transmissões ao vivo promovendo a espiritualidade como fonte de equilíbrio e refúgio emocional. Com conteúdos acessíveis e direcionados, observou-se aumento do engajamento discente em temas debatidos mensalmente, como saúde mental, doenças crônicas e doação de sangue. As transmissões ao vivo destacaram benefícios da dimensão espiritual na redução da ansiedade e do estresse e na melhora das relações interpessoais. A divulgação de ações presenciais em hospitais, centros espíritas e albergues estimulou a participação discente em campanhas de oração que integraram diferentes tradições religiosas e expressões de espiritualidade. Essa presença digital foi estratégica para o perfil jovem do público universitário, que encontra nas redes sociais um espaço de aprendizado e construção de sentido. Assim, a página consolidou-se não apenas como canal de divulgação, mas como espaço de acolhimento e apoio emocional, alinhado ao objetivo de integrar a dimensão espiritual no cuidado à saúde. **CONCLUSÕES:** O uso das mídias digitais mostrou-se eficaz na difusão de conteúdos que articulam fé, ciência e saúde, ampliando o alcance do projeto e fortalecendo o engajamento discente. Ao valorizar

a dimensão espiritual no processo de cura e na prática profissional, contribui-se para o bem-estar emocional e para relações mais compassivas entre pacientes e profissionais, reafirmando a espiritualidade como parte essencial do cuidado integral.

**Palavras-chave:** espiritualidade; educação em saúde; mídias sociais